

RELATÓRIO DO SIMPÓSIO 2022

Reunião do dia 25 de março de 2022 (sexta-feira)

Pontos de pauta

- . Credenciamentos e recredenciamentos**
- . Processos seletivos// Vagas ociosas// Divulgação do edital**
- . Linhas de pesquisa**

A reunião contou com 22 participantes, com destaque para participação dos 2 representantes discentes, a servidora técnica Ângela, e o recém-credenciado Paulo Petronílio Correia.

Antes da reunião formal, houve esclarecimento por parte de Ângela a respeito da Plataforma Sucupira e a vinculação de docentes às linhas de pesquisa, ressaltando que a Sucupira vincula a tese/dissertação ao Projeto de Pesquisa que, por sua vez, é vinculado à Linha de Pesquisa.

Danglei recordou a importância de cadastrar os projetos às linhas de pesquisa, especialmente aos professores e professoras que atuam em 2 linhas, pois há necessidade de sempre atualizar os referentes dados nas 2 linhas.

1. CREDENCIAMENTOS E RECDENCIAMENTOS

Piero apresentou histórico do trabalho de Comissão, criada em 2020, sobre Estrutura Curricular e Política de Credenciamento (composta por ele, Ana Laura, Glória e Paulo Thomaz), destacando a relevância do estudo feito, a partir dos dados CAPES 2018-2020, do Regulamento da Pós-Graduação, das listas de Disciplinas, dos Editais de Seleção, dos Atos de Credenciamentos e das Resoluções relativas.

Apresentou o quadro atual de orientadores/as (47), inclusive por linhas de pesquisa (LOA-9, RLC -9, ELC 12, CLD – 7). Destacou a importância da atuação dos professores colaboradores/as que têm trabalhado em atividades além de suas funções previstas. Apresentou a média de discentes por orientadores, o número de ingressantes por seleção

e a proporção por disciplinas ofertadas. Apresentou, por fim, proposições para credenciamento e reconhecimento que contemplassem critérios, não só quantitativos, mas também qualitativos que viessem a responder questões como o fortalecimento das linhas de pesquisa, as possibilidades (ou não) de ingressos de novos orientadores e a gestão de recursos humanos.

Foi apresentado que a análise preliminar do projeto de pesquisa do proponente seja central para o ingresso e haja, antes mesmo da análise de comissão específica de credenciamento, consulta à linha de pesquisa para que seja elaborado parecer/aceite de seus membros.

Foi apresentado – item por item – propostas para o novo formulário, que será desmembrado como credenciamento e como reconhecimento para contribuições e comentários dos participantes do Simpósio. Destacam-se atividades relativas à administração e à participação efetiva em comissões, a fim de proporcionar um maior engajamento e colaboração dos orientadores/as no Programa, para além das orientações e produção científica. Nesse sentido, foi sugerido o índice mínimo de 4 comissões no quadriênio para reconhecimento.

Houve intensa troca de colaborações e ponderações entre os participantes, inclusive a cobrança de presença em reuniões colegiadas e editais específicos para ingresso. Contudo, após discussão, decidiu-se que ambas as ideias não fossem levadas ao Colegiado, tendo em vista o fortalecimento das Comissões de (re)credenciamento e as particularidades específicas que determinariam a presença/ausência em reuniões. Buscou-se a valorização das efetivas participações em atividades como comissões, processos seletivos, atividades de gestão, incluindo a participação na Comissão de Pós-Graduação (CGPL), que é de longa permanência e atua permanentemente junto à Coordenação.

Em relação às atividades de ensino na Pós-Graduação foram discutidos índices mínimos e máximos de disciplinas no quadriênio e ficou decidido permanecer o mínimo sugerido pela Capes. Também foram pensadas formas de índices mínimos serem adequados aos casos de licença-maternidade e ao período de pandemia da COVID-19.

Por fim, decidiu-se levar à reunião deliberativa de Colegiado, os modelos de formulários para Credenciamento e Reconhecimento após todas as colaborações.

2. PROCESSOS SELETIVOS - DIVULGAÇÃO DO EDITAL

A coordenadora salientou a importância de pensar como ponto de pauta deliberativa a data da próxima seleção, se seria no 2/22 ou 1/23 e recordou que a Secretaria sugeriu formação de uma única comissão que reveja o Edital e que faça parte do Processo Seletivo.

Ângela recordou de todos os prazos regulamentares exigidos pelo DPG. Após discussão, inclusive sobre o número alto de pedidos de prorrogação (ponto trazido por Ana Laura), houve maior adesão à ideia de deixar o Processo Seletivo para o 1/23.

Haverá consulta na reunião colegiada sobre a referida sugestão de data e a formação de comissão para revisão do Edital e componentes do Processo Seletivo.

Em relação à avaliação do último Processo Seletivo, Piero, como último presidente da Banca de Doutorado, relatou problemas de clareza no Edital, em especial em relação à questão da exigência de Língua Estrangeira, uma vez que não houve prova presencial em virtude da pandemia, gerando maior número de dúvidas dos ingressantes e maior número de documentação a ser homologada.

Ressaltou também a falta de apoio administrativo na homologação de documentos, salientando que ele e a presidente da banca de Mestrado, Ana Cláudia, tiveram que abrir e confirmar 1400 documentos em dois dias. Apontou complicações na Plataforma, falta de comprometimento de participantes do Processo em relação aos prazos de notas de projetos e necessidade de mais recursos humanos.

Ângela explicou as funções que competem à Secretaria, como as comunicações com o DPG, a alocação de salas, o recebimento de recursos e a troca de comunicações eletrônicas. Salientou que a Plataforma é seguida por toda a UnB e é programada conforme todas as decisões do Edital. Também salientou que há na página do DPG todo o roteiro para as Comissões, inclusive com os formatos possíveis de editais. Uma das soluções pensadas foi colocar no Edital que todos os documentos dos candidatos devem ser apresentados em documento único de PDF para já facilitar a homologação.

Salientou-se os problemas de recursos humanos que vive toda a UnB, inclusive no DPG para atender todas as demandas.

Será levado para reunião colegiada a necessidade de revisão de Edital, em especial a questão da Língua Estrangeira, da data do próximo processo seletivo e a formação

de Comissão única para a revisão do Edital e do Processo Seletivo, ressaltando-se a necessidade de engajamento de todos os membros, não só dos presidentes das bancas.

3. LINHAS DE PESQUISA

Ana Cotrim apresentou o ponto de pauta, ressaltando a necessidade de maior integração, não só entre as linhas, mas também internamente e compartilhou processos que ocorrem dentro da Crítica Literária Dialética, pensada como uma linha que tem maior organicidade. Compartilhou que a unidade teórica e a existência de projetos coletivos, inclusive de extensão, são experiências exitosas.

Foi lembrado que, em face do trabalho remoto, houve impossibilidade de reuniões periódicas entre os membros das linhas e que poderia ser pensada a construção de plano de desenvolvimento das linhas, compondo o planejamento estratégico da Pós-Graduação.

O *site* foi lembrado como uma possibilidade de exposição dos projetos das linhas, não apenas os currículos Lattes dos professores e professoras, criando um diretório de projetos. Recordou-se, mais uma vez, o problema de falta de mão-de-obra especializada para criação e alimentação do *site da Pós-Graduação*.

Também foi aventada a ideia de que a Aula Inaugural da Pós-Graduação seja um espaço para breve apresentação das linhas de pesquisa, em especial para os ingressantes.

Pontos para reunião colegiada para deliberação:

- 1. Os novos modelos de formulário para Credenciamento e Recredenciamento após todas as colaborações;**
- 2. Semestre do próximo processo seletivo (2-22 ou 1-23). Formação de comissão para revisão do Edital e componentes do Processo Seletivo (Comissão única ou duas comissões ?).**

Comissão organizadora:

Ana Aguiar Cotrim

Maria da Glória Magalhães dos Reis

Piero Luis Zanetti Eyben

Virgínia Maria Vasconcelos Leal

RELATÓRIO DO SIMPOSLIT – dia 28/03/22 (segunda-feira)

Reunião aberta a todos e todas discentes

Pauta

- . **Impacto da pandemia docentes, discentes e técnicos.**
- . **Produção intelectual, disciplinas e seleções em época de pandemia.**
- . **Editais de bolsas.**
- . **Ética na pesquisa e plágio.**
- . **Comunicação entre docentes/discentes/secretaria.**

A reunião contou com 22 participantes, chegando a ter, em seu início, 50 % de participação de discentes, incluindo os dois representantes.

1. Impacto da pandemia em docentes, discentes e técnicos

A coordenadora do Programa, Glória, fez abertura, com palavras de acolhimento e orientações gerais. Ressaltou as dificuldades relativas ao período pandêmico, como o isolamento, o adoecimento, a dificuldade de cumprimento de prazos, o número expressivo de pedidos de prorrogação. Salientou o impacto sobre todos os membros do Programa, seja docentes, discentes e servidores e servidoras técnicas, recomendando a necessidade de soluções coletivas e o exercício da paciência, ainda mais no momento de trabalho remoto. Recordou que, no dia corrente (28-03), os trabalhos presenciais de técnicos retornariam em todo o *campus*. De qualquer maneira, enfatizou a necessidade de uma comunicação respeitosa e cordial entre discentes, docentes e corpo técnico. Enfatizou que as discussões entre todos os segmentos, como ocorrem no Simpósio, fazem parte da construção do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação. Indicou a leitura do Regulamento, periodicamente em revisão devido a resoluções, bem como consulta ao *site* do Programa que traz informações mais urgentes, como os editais recentes e relevantes aos ingressantes, como o de bolsas. Recordou, ainda, o impacto sobre o último Processo Seletivo, realizado por modo virtual, bem como todas as outras atividades do Programa.

A representante discente, Hiolene, destacou a acolhida e a empatia nas palavras da coordenadora. Explicou que representa, especialmente, os/as doutorando/as e José Vicente, vice-representante, discentes do mestrado. Demonstrou preocupação com a falta de contato com os discentes, que pouco respondiam às demandas da representação. Recordou que, na semana posterior, haveria reunião com a Coordenadora, a fim de pensar, conjuntamente, Plano de Ação para a Pós-Graduação. A coordenadora confirmou a informação da reunião e destacou a flexibilização/prorrogação de todos os prazos de defesa e que a CGPL tem adotado posição de flexibilidade em relação a isso, ressaltando os procedimentos como prorrogações automáticas devido à Covid-19, trancamentos parciais, não havendo mais desligamentos automáticos por parte do DPG. Aclarou que há vários aspectos como a avaliação periódica da CAPES que leva em conta os prazos. Contudo, ressaltou que há preocupação pessoal – e também de membros da CGPL, com a saúde de todos e todas do Programa, com sensibilidade para analisar caso a caso, destacando a Coordenação e a CGPL como espaços de mediação para resolução de questões específicas. Recordou que, apesar da flexibilização de prazos, houve casos preocupantes e seríssimos, discutidos no âmbito da Coordenação e da CGPL, de suspeitas de plágio e de compra de trabalho. Destacou que formas ilegais e antiéticas poderiam ocasionar processos muito graves e que já foi sugerido espaço próprio para a discussão do tema, como será visto no próximo item da pauta.

Destacou-se a presença da diretora do IL e membro do Pós-lit, Sandra Rocha. Ela salientou que o próximo semestre será de readaptação para todos e todas. Devido ao alto nível de ansiedade, há problemas de comunicação, o que gera conflitos. Destacou a importância de comunicações mais ponderadas, intervenções mais cuidadosas, exercícios de racionalidade a fim de que não existissem reações desproporcionais a partir de pressupostos errôneos, buscando uma melhoria na participação de todos os setores nas reuniões colegiadas, em especial de técnicos. A coordenadora cumprimentou o diagnóstico da diretora.

A representação discente pediu orientações de como proceder uma busca ativa àqueles e àquelas discentes que não respondiam às solicitações. A coordenadora sugeriu que os orientadores/as enviassem contatos de seus alunos e alunas, a fim de organizar uma listagem na Coordenação. Foram pontuadas questões relativas ao apoio psicológico e psiquiátrico institucional da UnB, por meio da Diretoria de Saúde (Dasu). Anderson, a partir de sua experiência como ex-diretor, recordou que a Dasu também contempla alunos

e alunas de Pós-Graduação e que o docente pode acionar a rede parceira e apontar casos mais graves, ressaltando-se sempre que a Diretoria tem dificuldades para atender à alta demanda.

2. Produção discente e docente

A coordenadora fez breve histórico a respeito da inserção da obrigatoriedade de produção discente para realização das defesas finais. Ainda está no regulamento, mas não tem sido priorizada pela CGPL e pelo DPG. A questão foi debatida e sugeriu-se que fosse votado em colegiado a retirada do item. A coordenadora ponderou que há previsão de retirada do item na próxima reformulação do Regulamento, em meio a outras adaptações. A questão foi debatida, inclusive com participação discente, e sugeriu-se que, em vez de votação agora, os orientadores e a representação discente informassem da não-obrigatoriedade, dadas circunstâncias específicas, mas que fosse sempre ressaltada a importância de publicação e divulgação de nossas pesquisas como atividade acadêmica fundamental.

A coordenadora recordou, haja vista consultas recebidas, a todos e a todas que a abertura do processo de formação de banca cabe ao orientador ou orientadora e que não cabe aos discentes, coordenação ou secretaria abrir o referido processo no SEI.

Em continuidade ao tema, foram levantadas dúvidas a respeito do que seria autoplágio e a preocupação dos discentes quanto à proporção de seus trabalhos finais em artigos prévios, bem como a avaliação de revistas que consideram a tese e dissertação como produções anteriores e não publicariam por falta de originalidade ou autoplágio. Foi recordada a orientação do SCIELO, que recomenda sempre a indicação de que se trata de pesquisa em andamento, bem como maior divulgação da legislação relativa nos canais do Programa. A coordenadora recuperou a proposta do Programa na realização de um Ciclo de Debates sobre ética em pesquisa e publicação, em data ainda a ser prevista.

3. Retorno às aulas presenciais

Como último ponto de pauta, Glória recordou, a partir de questionamentos de discentes, que as decisões a respeito do retorno às aulas presenciais estão sendo discutidas nessa semana no CEPE e recuperou a discussão feita no âmbito do Colegiado do TEL na semana passada. A professora Sandra recordou que a posição do IL é considerar o cenário legal, em especial a Instrução Normativa n. 90, do Ministério da Economia, que

estabelece várias possibilidades para servidores públicos continuarem em modo remoto. Caso continue a normativa, há possibilidades, especialmente na Pós-Graduação, em se manter modelo híbrido, uma vez que a lista de oferta tem maior flexibilização. A coordenadora recordou que há muitos docentes na Pós-Graduação que se encaixariam, em especial no quesito etário, nessa normativa.

Por fim, houve agradecimentos a todos e todas participantes.

Comissão organizadora:

Ana Aguiar Cotrim

Maria da Glória Magalhães dos Reis

Piero Luis Zanetti Eyben

Virgínia Maria Vasconcelos Leal